

PLANEJAMENTO ESCOLAR E PLANO DE AULA: MAPEAMENTO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA-UEM

Leandra Cristina Sodré de Souza¹
Orientadora Kethlen Leite de Moura²

RESUMO

O estudo apresenta como objetivo geral mapear e analisar características de estudos referentes ao planejamento escolar e ao plano de aula como temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) entre os anos de 2010 a 2017. Esta pesquisa exploratória de cunho bibliográfico e documental, caracteriza os termos relacionados ao planejamento, apresenta os tipos de planejamento, e, ainda, realiza uma análise dos TCCs que têm como foco o planejamento escolar e o plano de aula. Enfoca a temática “planejamento escolar” e “plano de aula” com base teórica em Libâneo (2012), Vasconcellos (2012) e Veiga (2011). Concluímos que nem sempre o planejamento foi foco de pesquisas no curso de Pedagogia, sendo um tema mais abordado apenas a partir de 2012. Os trabalhos utilizaram autores que defendem que toda ação deve ser intencional e sistematizada, portanto a importância do planejamento para a organização da prática educativa.

Palavras-chave: Educação. Planejamento Escolar. Plano de aula. Mapeamento.

1 Introdução

Este artigo tem como objetivo mapear e analisar características de estudos acerca do Planejamento Escolar e ao Plano de Aula como temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) que foram disponibilizados entre 2010 a 2017.

O interesse em analisar pesquisas que dissertam sobre Planejamento manifestou-se, primeiramente, por meio do Programa Institucional de Bolsas e Iniciação à Docência (PIBID), em que dentre os focos de alfabetização, matemática e Gestão, eu participei do foco em alfabetização, e posteriormente, por meio do Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I.

Tanto o PIBID como o Estágio Supervisionado me proporcionaram contato semanalmente com professores e alunos do 2º ano de duas escolas municipais distintas. Isso oportunizou observar que, enquanto a professora de uma escola já havia passado todo um conteúdo para os seus alunos, a outra professora ainda

¹Graduanda (o) em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).

² Professora Doutoranda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), lotada no Departamento de Fundamentos da Educação (DFE).

estava iniciando o mesmo tema com sua turma. Além disso, consegui observar que as duas professoras tinham como instrumento norteador o mesmo planejamento e as mesmas atividades, mudando somente a metodologia de ensino. Observamos que o planejamento que lhes era enviado pela Secretaria Municipal de Educação, não se adaptava as especificidades de seus alunos. A partir dessas observações iniciamos algumas pesquisas sobre o assunto, já que durante a graduação tive disciplinas teóricas e de estágio em que aprendi a relação entre o Planejamento e a prática durante nossas intervenções, ressaltando a importância da sistematização para guiar a prática pedagógica.

Dessa forma, fizemos algumas indagações até chegarmos ao nosso problema de pesquisa, sendo elas: Será que os professores compreendem a importância do planejamento? Na graduação vemos o quanto o planejamento é importante, mas será que há pesquisas no curso sobre o planejamento? Quais os focos destas pesquisas? Será quais autores utilizaram?

Então, estes questionamentos nortearam o seguinte problema de pesquisa: Quais as características de estudos referentes ao planejamento escolar e ao plano de aula em Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá entre 2010-2017?

A nossa discussão se apoia na perspectiva teórica de Libâneo (2012), Vasconcellos (2012) e Veiga (2011), que defendem uma educação e uma Gestão Democrática de ensino, proporcionando aos alunos conhecimentos científicos sistematizados que propicie o desenvolvimento intelectual necessário para prosseguirem com seus estudos. Além disso, a escola deve ser democrática também em sua gestão interna por meio da participação de alunos, pais, professores, e funcionários durante a construção do Planejamento Escolar e também por meio das instâncias colegiadas.

Segundo Vasconcellos (2012, p. 106, grifos do autor) “O planejamento deve partir da realidade concreta tanto dos **sujeitos**, quanto do **objeto** de conhecimento e do **contexto** em que se dá a ação pedagógica [...]”, ou seja, o professor deve conhecer a realidade social da comunidade em que a escola se encontra e dos alunos que a frequentam para fazer um planejamento coerente, assim como é importante o professor ter conhecimento frente ao objeto estudado.

Dessa forma, “A escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seus projetos educativos, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico

com base em seus alunos [...]” (VEIGA, 2011, p. 11), então, o Projeto Político Pedagógico (PPP) deve ser elaborado à partir da realidade concreta. Para Vasconcellos (2012), devem-se levar em consideração as características dos alunos que a frequentam para que o ensino seja organizado conforme as necessidades dos mesmos. Além disso, assim como o PPP é elaborado, ele também deve ser executado e avaliado para que haja mudanças quando necessário. Em complemento, “O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino [...]” (LIBÂNEO, 2012, p. 221).

Quanto ao plano de aula, é preciso que o professor compreenda que a estrutura de sua aula é o reflexo do processo de ensino e aprendizagem, sendo ele o dirigente do trabalho com seus alunos, sendo então, necessário haver “[...] uma atividade intencional, planejada conscientemente visando atingir objetivos de aprendizagem. Por isso, precisa ser estruturado e ordenado” (LIBÂNEO, 2012, p. 96), com objetividade, coerência e flexibilidade, já que o planejamento “[...] não pode ser um documento rígido e absoluto, pois uma das características do processo de ensino é que está sempre em movimento, está sempre sofrendo modificações face às condições reais [...]” (LIBÂNEO, 2012, p. 223). Portanto, deve ter coerência entre aquilo que foi planejado e a prática, mas é preciso explicitar que isso não faz com que o planejamento seja estático, ao contrário, ele deve ser avaliado, refletido e modificado constantemente, conforme as necessidades que forem surgindo ao longo do caminho, sendo flexível para serem feitas as alterações necessárias.

De forma a atingir o objetivo proposto e responder problema de pesquisa, realizamos uma pesquisa qualitativa com instrumentos quantitativos de caráter bibliográfico e documental.

Assim, devido à importância do planejar para educação é fundamental analisar as concepções, os objetivos, as metodologias e os resultados das pesquisas realizadas por egressos/as de Pedagogia da UEM. Para isso, selecionamos artigos e monografias disponíveis no banco de dados do Departamento de Fundamentos de Educação (DFE/UEM)³ e utilizamos como critério de escolha os seguintes descritores: planejamento e planejamento educacional;

³ Banco de dados online do DFE: <http://www.dfe.uem.br/TCC/trabalhos.html>

planejamento e planejamento escolar; planejamento e planejamento curricular; planejamento e plano de aula.

Portanto, o estudo foi organizado em três momentos, primeiramente definimos e caracterizamos o planejamento no item 2, exposto também as definições de planejar, plano e projeto. No item 3, explanamos as particularidades de cada tipo de planejamento presente no âmbito educacional e, por fim, no item 4 encontram-se as considerações finais.

2 DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DO PLANEJAMENTO

Segundo o dicionário Aurélio, planejamento pode ser definido da seguinte forma:

Planejamento. S. m. 1. Ato ou efeito de planejar. 2. Trabalho de preparação para qualquer empreendimento, segundo roteiro e métodos determinados; planificação: o planejamento de um livro, de uma comemoração. 3. Bras. Elaboração, por etapas, com bases técnicas (especialmente no campo sócio-econômico), de planos e programas com objetivos definidos; planificação (FERREIRA, 1986, p. 1343).

O planejamento refere-se às organizações e preparações de diferentes eventos que ocorrem na vida humana. Podemos afirmar que o ser humano está o tempo todo planejando, seja em coisas do dia a dia, como planejar o que será feito no jantar, como, também, coisas que requerem um planejamento mais sistematizado, uma viagem, por exemplo. O homem planeja até mesmo sem perceber tal feito, ao acordar, planeja o que fará durante o seu dia e organiza os seus horários, decidindo mentalmente a ordem de cada ação. Martinez e Lahone (1977, p.11) explicitam:

Entende-se por planejamento um processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego dos meios materiais e dos recursos humanos disponíveis, a fim de alcançar objetivos concretos, em prazos determinados e em etapas definidas, a partir do conhecimento e avaliação científica da situação original.

Então, é preciso observar a prática para que em um segundo momento seja sistematizado o que se planejou, pois a palavra “previsão” expõe, perfeitamente, umas das principais características do planejamento, já que retrata suposições que serão pensadas pelo professor sobre as suas ações docentes.

Libâneo (2013) expõe que o planejamento deve ser um guia de orientação que possua objetividade, coerência e flexibilidade, já que “[...] ele não pode ser um documento rígido e absoluto, pois uma das características do processo de ensino é que está sempre em movimento, está sempre sofrendo modificações face às condições reais [...]” (LIBÂNEO, 2012, p. 223). Desse modo, o planejamento requer que objetivos sejam estabelecidos, assim como a previsão dos métodos, recursos e prazos necessários para alcançá-los. Para tal, é preciso que o planejamento seja avaliado, refletido e modificado, constantemente, conforme as necessidades que forem surgindo ao longo do caminho, sendo então, necessário haver o ato de planejar.

O dicionário define planejar como: “[...] fazer o plano ou planta de; projetar, traçar: Um bom arquiteto planejará o edifício. 2. Fazer o planejamento de; elaborar um plano ou roteiro de; programar, planificar: planejar um roubo [...]” (FERREIRA, 1986, p. 1343). O ato de planejar é então, o caminho e a metodologia a ser delimitada para alcançar um fim. Portanto, é preciso que seja feita uma avaliação da situação real com a finalidade de prever acontecimentos e necessidades que podem ocorrer durante o percurso daquilo que foi planejado, ou seja, planejar pode ser entendido como uma relação entre o presente e o futuro.

Além dos dois termos anteriores, encontramos Plano e o Projeto. Conforme o dicionário, plano é declarado como “[...] 8. Projeto (4): Ele próprio fez o plano de sua residência. 9. Projeto ou empreendimento com um fim determinado [...]. 10. Conjunto de métodos e medidas para a execução de um empreendimento [...]” (FERREIRA, 1986, p. 1344). O Plano refere-se à sistematização das tomadas de decisões (planejamento) e dos caminhos e metodologias (plano), sendo um guia que orienta quais as ações necessárias durante a prática e os prazos de execução.

Por fim, o projeto é “[...] 1. Idéia que se forma de executar ou realizar algo, no futuro; plano, intento, desígnio. 2. Empreendimento a ser realizado dentro de determinado esquema [...]” (FERREIRA, 1986, p. 1400), ou seja, o projeto advém do plano e tem como característica os prazos que precisam ser cumpridos para a sua execução.

Destarte, o planejamento pode ser visto como o mais amplo dos termos citados anteriormente, já que para que seja possível realizar um planejamento é preciso que sejam estabelecidos objetivos que direcionam quais caminhos seguir no momento de planejar, ou seja, na fase anterior aos acontecimentos e pensar em

métodos para cumprir o que foi proposto. Posteriormente, é importante fazer a sistematização de tudo que foi proposto em um plano, e, a partir disto, são elaborados os Projetos, que têm como principal característica um tema central e um tempo de curto ou médio prazo para seja efetivado o que foi delineado como objetivos.

O planejamento pode ser utilizado em diversas áreas de conhecimento, como por exemplo, na gestão de empresas, na organização de um evento, até mesmo nas estratégias táticas que um treinador apresenta aos seus jogadores. Assim como nestes locais, o planejamento também está presente no âmbito educacional e pode ser encontrado de formas variadas, caracterizados conforme o que lhes são de incumbências⁴. Há planejamentos que são de incumbência à União, aos estados, municípios, às escolas e aos professores. Mas, afinal, qual a importância do planejamento para a educação?

Segundo Libâneo (2012), a ação educativa acontece em diferentes espaços sociais, como, na família, nas igrejas, nos grupos sociais, dentre outros. No que diz respeito à educação escolar, o autor afirma que por meio da instrução e do ensino é possível haver a “[...] assimilação de conhecimentos e experiências acumulados pelas gerações anteriores no decurso do desenvolvimento histórico-social[...].” (LIBÂNEO, 2012, p. 24), visando a formação integral do homem.

Portanto, é essencial que a educação escolar faça parte de um “[...] sistema de instrução e ensino com propósitos intencionais, práticas sistematizadas e alto grau de organização [...]” (LIBÂNEO, 2012, p. 24). É totalmente inviável que a formação escolar aconteça sem ser estabelecido metas que orientem quais ações são necessárias nas práticas educacionais.

Assim, o planejamento no âmbito educacional é um instrumento essencial que deve ser construído em todos os processos educativos para que seja possível, estabelecer objetivos, prever acontecimentos e traçar caminhos que sejam viáveis e condizentes com a realidade vivida. Libâneo (2012, p. 222) afirma que o planejamento é “[...] um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar a problemática do contexto social”.

Deste modo, o planejamento deve ser um guia norteador do processo de ensino e aprendizagem, em que profissionais da área educacional deixam de

⁴ Vide os tipos de planejamento presentes no âmbito educacional na seção 3.

considerá-lo apenas como algo burocrático e desnecessário para a educação escolar, de forma a começarem usá-lo como um instrumento de previsão, organização, reflexão e avaliação do trabalho docente em que estipula os caminhos e metodologias para o cumprimento de seus objetivos.

3 TIPOS DE PLANEJAMENTO

Como exposto no item anterior, o planejamento pode ser encontrado em diversas áreas de conhecimento, assim como na vida pessoal de cada pessoa. Do mesmo modo que o planejamento é importante nestes locais, ele exerce um papel fundamental no âmbito educacional, já que é possível pensar, planejar, executar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem.

O planejamento mais abrangente, exposto por Vasconcellos (2012), é o Planejamento do Sistema de Educação, que é feito em nível nacional, estadual ou municipal, assim como estipula a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/96), em que a União é responsável por: “I – elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios” (BRASIL, 1996).

O Planejamento Educacional então, “[...] consiste no processo de análise e reflexão das várias facetas de um sistema educacional, para delimitar suas dificuldades e prever alternativas de solução [...]” (HAYDT, 2011, p. 95). Tal planejamento é responsável por direcionar os professores sobre os caminhos a seguir, de forma a solucionar as dificuldades educacionais apresentadas no país, estado ou cidade conforme a concepção política de educação predominante pelo Estado. Dessa forma, este planejamento é importante para explicitar a filosofia educacional que o país adotou para formar a população (MENEGOLLA; SANT’ANNA, 2012).

A forma dessa filosofia educacional adotada pelo país chegar às escolas brasileiras, é por meio do planejamento escolar, que diz respeito ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição, tendo como objetivo direcionar e formular planos frente à concepção política e pedagógica da escola em consonância com o que é exposto no planejamento educacional. Portanto, todos os PPP são:

[...] um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. [...] Pedagógico, no sentido de definir ações educativas e

as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade (VEIGA, 2011, p. 13).

O planejamento escolar, assim como o planejamento educacional, expressa a filosofia de educação adotada pelo país. O plano da escola pode ser caracterizado da seguinte forma:

O plano da escola é o plano pedagógico e administrativo da unidade escolar, onde se explicita a concepção pedagógica do corpo docente, as bases teórico-metodológicas da organização didática, a contextualização social, econômica, política e cultural da escola [...] (LIBÂNEO, 2012, p. 230).

O plano escolar da instituição possui como objetivo direcionar e formular planos frente à concepção política e pedagógica da escola, quer dizer, é o documento que possui todas as informações sobre a instituição e ele deve ser produzido, discutido e analisado coletivamente pela equipe escolar (LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI, 2003), pais e alunos, já que a escola pública deve ser pautada na Gestão Democrática, assim como exposto no Art. 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/96).

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:
I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (BRASIL, 1996).

Logo, é um direito da comunidade escolar e local a participação na elaboração do PPP, para que todos estejam cientes do objetivo e concepções em que a escola está pautada e para que trabalhem juntos de forma a atingi-los, proporcionando, então, que todos que estejam relacionados ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos, tenham conhecimento frente à estrutura organizacional da escola, seus objetivos e metas. Propicia uma aproximação entre as diferentes esferas que estão envolvidas nesta integração, ou seja, pais, alunos, professores, comunidade. (LIBÂNEO, 2004).

No PPP deve constar o Planejamento Curricular da instituição, que é definido por Vasconcellos (2012, p. 95) como “[...] a proposta geral das experiências de aprendizagem que serão oferecidas pela escola, incorporada nos diversos componentes curriculares”, isto é, a escola é responsável pela elaboração do

planejamento e nele são estabelecidos e estruturados todos os conteúdos que serão trabalhados em sala de aula de cada ano escolar, não deixando de vincular-se com as propostas de currículo advindas da União, estados e municípios.

A partir do que é proposto no Plano Curricular da instituição, é elaborado o planejamento que está mais próximo da prática de ensino, que pode ser encontrado por diferentes denominações, mas sempre com os mesmo objetivos. É possível encontrar o próximo tipo de planejamento em com denominações diferentes, como Projeto de Ensino-Aprendizagem e Planejamento de Ensino ou Didático. Para entendermos um pouco mais sobre este planejamento que advém do planejamento curricular, Haydt (2011, p. 98) explicita que “o planejamento de ensino é a previsão das ações e procedimentos que o professor vai realizar junto a seus alunos, e a organização das atividades discentes e das experiências de aprendizagem, visando atingir os objetivos educacionais estabelecidos [...]”.

O planejamento deve ser pensado pelo professor e, posteriormente, pode haver a sistematização do que foi planejado. A elaboração do plano de ensino que tem por objetivo expor de forma organizada e estruturada práticas que deverão ser executadas pelo professor, com o prazo de finalização definido conforme o tipo de planejamento de ensino, denominados como planejamento de curso, unidade ou aula.

Geralmente, o planejamento de curso tem o período de execução de um semestre ou um ano, de tal modo que é nesse planejamento que o professor faz a previsão de conteúdos e ações mais abrangentes, isto é, ele irá delimitar o seu tipo de avaliação, seus objetivos gerais e específicos para todo o período, dentre outros. A partir do planejamento de curso, o educador elabora o seu plano de curso.

O planejamento de unidade é um plano elaborado com o intuito de ordenar atividades que estejam relacionados a um mesmo tema. Nele, deverá ser estipulado quantas aulas serão necessárias para abordar o que foi planejado e o que deverá ser feito em cada uma delas.

Por fim, o planejamento de aula é aquele em que o professor terá que descrever todas as atividades que deverão ser desenvolvidas durante um dia letivo. Segundo Haydt (2011) é importante que o professor faça uma sondagem com os alunos para ficar ciente dos conteúdos que eles possuem mais domínio e daqueles em que há mais lacunas, para então, planejar a sua aula conforme as características de seus alunos e seus conhecimentos prévios. Isto ocorre porque a escola deve

levar em consideração as características dos alunos que a frequentam, para que o ensino seja organizado conforme as suas necessidades (LIBÂNEO, 2012). Portanto, o planejamento de aula oportuniza ao professor a possibilidade de pensar, refletir e buscar diferentes estratégias pedagógicas, a fim de potencializar o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.

Assim como nos casos anteriores, a partir do planejamento de aula o professor elabora o seu plano de aula, isto é, a sistematização de seus objetivos, recursos e metodologias para guiar a sua prática educativa, ocasionando, em alguns casos, a rejeição do plano para alguns professores, por considerá-lo desnecessário para alguns professores que o visualizam como algo burocrático que apenas “enche papel”, ou seja, não consideram o planejamento como um instrumento de reflexão e avaliação do trabalho docente.

Além destes tipos de planejamento citados, Vasconcellos (2012) expõe mais dois tipos de planejamento, o Projeto de Trabalho e o Planejamento Setorial. O Projeto de Trabalho é definido pelo autor como sendo o “[...] planejamento da ação educativa baseado no trabalho por projeto [...]” (VASCONCELLOS, 2012, p. 96), ou seja, são os projetos de aprendizagem que, em alguns casos, são denominados como Pedagogia de Projetos. Conforme o autor explicita, o Planejamento Setorial trata dos planos dos níveis intermediários ou dos serviços do interior da escola, tais como a direção, orientação, secretaria, dentre outros.

Como exposto, há diferentes tipos de planejamento no que diz respeito ao âmbito educacional, o que ocasiona a confusão de educadores pelos semelhantes termos, o que nos faz pensar que referem-se a planejamentos com os mesmos fins, em que cada um deles possui suas características, incumbências e objetivos específicos. É, portanto, importante haver essa compreensão frente aos termos por parte dos professores.

4 ANÁLISE DAS PESQUISAS SOBRE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E PLANO DE AULA

Neste tópico, objetivamos analisar os trabalhos que foram coletados do banco de dados de TCC do curso de Pedagogia da UEM para averiguarmos o ano que mais houveram pesquisas, tendo como descritores: planejamento e planejamento educacional, planejamento e planejamento escolar, planejamento e planejamento

curricular, planejamento e plano de aula. Utilizamos como critério de escolha, a partir dos descritores mencionados, artigos e/ou monografias que obtivessem nas palavras-chave algum dos termos relacionados ao planejamento. A pesquisa foi realizada a partir dos TCC de 2010, entretanto, publicações com o tema proposto foram encontradas apenas a partir de 2012. No total, de 2012 a 2017 há 543 trabalhos publicados no banco de dados do DFE, sendo selecionados 14 trabalhos que possuem relação com o tema proposto, ou seja, apenas 3% dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Pedagogia/UEM discutem sobre Planejamento. Apresentamos na tabela 1 a quantidade de pesquisas por ano:

Tabela 1 – Quantidade de pesquisas por ano

Ano	Trabalhos selecionados	Total de Trabalhos
2012	3	106
2013	1	90
2014	2	96
2015	2	90
2016	4	79
2017	2	82
Total	14	543

Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Por meio da tabela 1, é possível constatar que o ano de 2016 foi o que mais houve pesquisas relacionadas à questão do planejamento no âmbito educacional, de 79 TCC apresentados nesse ano, 4 trata sobre planejamento, isto é 5% do total de trabalhos do ano. Enquanto 2013 foi o ano com o menor percentual de trabalhos sobre o tema, com apenas 1 trabalho dentre as 90 pesquisas realizadas no ano.

Como vimos, há diferentes tipos de planejamento que podem ser encontrados na educação. Cada pesquisa encontrada tem o foco voltado para um tipo específico de planejamento, sendo possível categorizá-las conforme a tabela 2:

Tabela 2 – Tipos de planejamento encontrados

Tipos de planejamento	Total de Trabalhos	
Planejamento Educacional	Plano Nacional de Educação	1
	Plano Municipal de Educação	2
Planejamento escolar	Projeto Político Pedagógico	2

(Continuação da Tabela 2)

Planejamento Curricular	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e Parâmetros Curriculares nacionais	1
Planejamento de ensino	Plano de aula	7
	-	1
Total		14

Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Como exposto, o planejamento de aula foi o mais abordado nas pesquisas efetuadas pelos alunos da Pedagogia/UEM nos últimos cinco anos, com foco no planejamento escolar. Dessa forma, apresentaremos a seguir os títulos destes trabalhos, com o total de 10 pesquisas, em que duas pesquisas são referentes ao planejamento escolar e oito ao plano de aula.

Tabela 3 – Título dos trabalhos com foco no Planejamento Escolar e o Plano de Aula

Ano	Título dos Trabalhos	Foco de pesquisa	Palavras-chave
2012	O planejamento na Educação Infantil	Plano de aula	Educação infantil, planejamento; Ações sistematizadas
	A disciplina na educação infantil: papel do planejamento.	Plano de aula	Indisciplina; Educação Infantil; Planejamento
2014	Narração de história nos anos iniciais do ensino fundamental: Análise de planejamentos e possibilidades de encaminhamento da prática pedagógica	Plano de aula	Narração de histórias. Aprendizagem e Desenvolvimento. Planejamento. Prática Pedagógica.
	A educação inclusiva em Projetos Político- Pedagógicos de escolas municipais de um município do Paraná	Planejamento escolar	Teoria Crítica da Sociedade. Educação Inclusiva. Projeto Político- Pedagógico. Ensino Fundamental.
2015	“Qual caminho seguir?": sobre o planejamento na educação infantil.	-	Planejamento; Educação Infantil; Currículo
2016	O planejamento na educação infantil	Plano de aula	Planejamento; Educação Infantil; Professor.
	A utilização da tecnologia em ambiente escolar e os desafios da organização do trabalho pedagógico	Plano de aula	Educação. Tecnologia. Novas Tecnologias
	Pedagogia histórico-crítica: do Projeto Político Pedagógico à concepção dos professores de Educação Básica.	Planejamento escolar	Pedagogia Histórico-Crítica; Projeto Político Pedagógico; Educação
2017	O planejamento e suas implicações na prática pedagógica na educação infantil	Plano de aula	Planejamento de ensino. Educação Infantil. Legislação. Práticas Pedagógicas.

(Continuação da Tabela 3)

2017	O pedagogo na coordenação das ações docentes: em foco o plano de aula do professor.	Plano de aula	Coordenação pedagógica. Pedagogo. Professor. Plano de aula.
Total		10	

Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Assim, constatamos que o ano de 2016, houve mais pesquisas com o foco nestes dois temas abordados, enquanto o ano de 2013 nem apareceu na tabela 3 pelo fato de não termos encontrado nenhuma pesquisa com estas especificidades.

As duas pesquisas realizadas sobre o planejamento educacional utilizaram como metodologia uma análise documental, em que as duas autoras analisaram de 3 a 5 PPPs de escolas municipais localizadas em Maringá/PR.

Na monografia “A educação inclusiva em Projetos Político-Pedagógicos de escolas municipais de um município do Paraná”, a autora Lizze (2014) objetivou “[...] identificar em que medida as escolas municipais de um município do Paraná, consideram essas políticas em seus Projetos Político-Pedagógicos (PPP) [...]” (LIZZE, 2014, p. 4). Realizou uma análise documental do planejamento escolar de 5 escolas municipais, conseguindo autorização para a consulta e análise do PPP em apenas 3 delas.

A fundamentação teórica adotada por ela para a análise dos projetos foi baseada na Teoria Crítica da sociedade, utilizando Theodor Adorno (2000) para esta questão e Crochík (2011) para a educação inclusiva. Quanto à questão do Projeto Político Pedagógico, utilizou Veiga (2002) com predominância, pontuando:

[...] o PPP deve ir além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O Projeto não deve ser algo construído e arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. De acordo com a autora, ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola (VEIGA, 2002 apud LIZZE, 2014, p. 20).

Portanto, o planejamento escolar não deve ser entendido apenas como “preenchimento de formulários”, pois, assim como exposto pela autora, ele deve ser construído e vivenciado nas ações educativas da instituição. Mas, muitas das vezes percebemos que o planejamento tem sido feito apenas para cumprir burocracias mesmo, já que “[...] com frequência estas atividades são feitas quase que mecanicamente, cumprindo prazos e rituais formais, vazios de sentido [...]”

(VASCONCELLOS, 2012, p. 15). Ramalho (2016) complementa expondo que o planejamento:

[...] tem que estar presente no dia a dia da escola, norteando as práticas dos profissionais da instituição, buscando atingir os objetivos que nele estão elencados, de maneira que ao se olhar as práticas pedagógicas, se perceba a presença das ideias do Projeto Político Pedagógico (RAMALHO; LUCAS, 2016, p. 31).

Sendo assim, por meio da Gestão Democrática é importante que todos os envolvidos da prática educativa considerem o Projeto Político Pedagógico o documento responsável por organizar as práticas pedagógicas da instituição, buscando explicitar direções a serem seguidas por todos os envolvidos (VEIGA, 2011).

A monografia escrita por Ramalho (2016) é intitulada como “Pedagogia Histórico-Crítica: do Projeto Político Pedagógico à concepção dos professores de Educação Básica”, tendo como objetivo “[...] investigar a presença de orientações teórico-metodológicas advindas da Pedagogia Histórico-Crítica nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) de escola públicas do município de Maringá e a compreensão de tais orientações pelos seus professores” (RAMALHO, 2016, p. 7). O referencial teórico adotado pela autora durante o trabalho foram as principais obras de Saviani e Gasparin⁵. Para fundamentar o item referente ao Projeto Político Pedagógico, a autora utilizou Libâneo et al (2006) e Veiga (1998), defendendo a importância de que o PPP seja elaborado coletivamente de forma democrática, tendo a participação de docentes, discentes, funcionários e a comunidade externa (RAMALHO, 2016).

Portanto, ao fazer a leitura destes dois trabalhos que versam sobre o planejamento escolar, concluímos que as autoras analisaram os Projetos com objetivos diferentes, mas que tanto a autora do primeiro trabalho quanto a do segundo, consideram o PPP um planejamento indispensável no âmbito escolar para nortear as ações educativas, deixando claro a importância da construção democrática que é garantido em lei pela LDB (9394/96), e que já foi citado anteriormente no item três de nosso estudo.

⁵Escola e Democracia (2007) e Pedagogia Histórico-Crítica (2012) de Saviani e Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica (2013) de Gasparin.

Adentrando nos trabalhos específicos ao plano de aula, na tabela 4 apresentamos os objetivos e metodologias de cada um deles, para, posteriormente, analisar concepções de planejamento abordados.

Tabela 4 – Objetivos e metodologias de trabalhos com foco no plano de aula.

Ano	Título dos Trabalhos	Autor	Objetivo	Metodologia
2012	O planejamento na Educação Infantil	SASSI.	Discutir acerca do planejamento no espaço da Educação Infantil.	Pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo por meio de questionários ⁶ .
	A disciplina na educação infantil: papel do planejamento.	MARCHESONI	Discutir acerca da indisciplina no espaço da Educação Infantil.	Pesquisa bibliográfica embasada no Materialismo Histórico Dialético.
2014	Narração de história nos anos iniciais do ensino fundamental: Análise de planejamentos e possibilidades de encaminhamento da prática pedagógica	IZEPE	Compreender a narração de história como uma prática pedagógica.	Pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e empírico ⁷ .
2015	“Qual caminho seguir?": sobre o planejamento na educação infantil.	PRUDENTE	Compreender as diferentes formas de planejar que orientam as ações docentes na educação infantil.	Caráter teórico-bibliográfico.
	O planejamento na educação infantil	BRENZAN	Discutir sobre a importância do planejamento nas instituições destinadas a educação infantil.	Pesquisa bibliográfica.
2016	A utilização da tecnologia em ambiente escolar e os desafios da organização do trabalho pedagógico	BALBINO	Definir termos como tecnologia, educação e, indo além, qual seria a relação mais profícua entre eles.	Caráter bibliográfico.
2017	O planejamento e suas implicações na prática pedagógica na educação infantil	ZANON	Mostrar a pertinência do planejamento na Educação Infantil e suas inferências na prática pedagógica.	Caráter qualitativo e bibliográfico, utilizando como fontes, documentos e leis que abordam a educação infantil e o planejamento.

⁶Estes questionários foram respondidos por professores de Centros de Educação Infantil de Maringá e Nova Esperança.

⁷As autoras analisaram quatro cadernos de planejamento e realizaram uma entrevista com a coordenadora pedagógica da escola em que realizou a pesquisa.

(Continuação da Tabela 4)

2017	O pedagogo na coordenação das ações docentes: em foco o plano de aula do professor.	ALMEIDA	Compreender se há resistência dos professores em relação ao plano e ao trabalho do pedagogo.	Pesquisa bibliográfica fundamentada em estudos desenvolvidos por Castro (2008), Libâneo (2001), Menezes (2012), Salerno (2015), Schmitz (2000)
Total				8

Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Observamos que todos compreendem a importância do planejamento para a prática pedagógica, expondo que o professor tem a oportunidade de traçar objetivos, organizar suas ideias, planejar de forma a atingir o que foi proposto e, posteriormente a ação, avaliar o que foi planejado e a sua prática educativa, analisando o que deu certo ou errado durante seu trabalho com os alunos. Dessa forma, “[...] o planejamento deve ter intencionalidade para a prática, orienta e serve de base para a mesma, e, acima de tudo, deve ser flexível, atendendo a identidade e as necessidades do grupo de crianças no qual se está trabalhando [...]” (OSTETTO, 2000 apud MARCHESON, 2012, p. 17).

Assim, o planejamento não deve ser um documento rígido já que o professor lida a todo instante com situações reais que estão sempre em movimento, fazendo com que muitas vezes o que é planejado pelo professor nem sempre consiga ser efetivado. Entretanto, Vasconcellos (2012) afirma que, muitas vezes, os professores desconsideram o plano de aula como necessário para o ato educativo pelo fato de nem sempre o que eles planejaram irão usar, ou seja, eles acreditam que seria “inútil” elaborarem o planejamento. Deste modo, o planejamento deve ter sentido para o professor, principalmente porque ao elaborá-lo “[...] o professor revela em seu modo de organização e reflexão da prática pedagógica, seus conceitos e concepções” (BRENZAN, 2016, p. 11).

A única pesquisa sobre planejamento de aula no ano de 2015 é a mesma que a classificamos apenas como planejamento de ensino na Tabela 2, isso porque a autora possui como objetivo “[...] compreender as diferentes formas de planejar que orientam as ações docentes na educação infantil” (PRUDENTE, 2015, p. 4). Para isso, inicialmente a autora apresentou definições e características do planejamento, assim como seus diferentes níveis e modalidades. Posteriormente, expuseram

algumas alternativas e preposições para o planejamento na Educação Infantil, por meio de documentos oficiais direcionados ao planejamento na Educação Infantil e de perspectivas de planejamento. Além disso, para finalizar, abordou questões relacionadas ao currículo e planejamento.

Durante nossas análises, constatamos que o trabalho supracitado pode ser considerado o mais completo em relação à temática “planejamento”, abordando aspectos importantes que ajudam a sanar algumas dúvidas que podem estar presentes na sociedade sobre o tema, desde o que é um planejamento e os seus tipos, até mesmo quais os caminhos que são possíveis seguir no momento de planejar e a relação entre currículo e planejamento.

Portanto, constatamos que durante os últimos cinco anos tivemos um número significativo de pesquisas relacionadas ao planejamento educacional no curso de Pedagogia/UEM. Verificou-se que, em 2013 houve somente uma pesquisa relacionada a questão do planejamento, nos outros anos as pesquisas compreenderam o montante de duas pesquisas.

Foi possível verificar, também, que a importância do planejamento na educação infantil se destaca dentre os outros temas, já que em alguns casos, professores ainda consideram os Centros de Educação Infantil um espaço que não precisa de planejamento. A visão de assistencialismo ainda está enraizada nas práticas de alguns professores, e o planejamento é tão essencial neste período quanto no ensino fundamental, tendo em vista que por meio do planejamento, delimita-se as intencionalidades de atividades lúdicas, coordenação motora, noção de espaço, dentre tantas outras coisas desde cedo nas crianças.

Deste modo, este mapeamento nos oportunizou verificar as diversas pesquisas sobre planejamento nos últimos anos e, quais foram os temas mais abordados, os autores mais consultados, seus objetivos e metodologias. Destarte, foi possível constatar que mesmo nos casos em que os trabalhos tinham o planejamento em segundo plano e o foco em outro assunto, os pesquisadores consideraram a importância do planejamento para a organização da prática educativa, utilizando de autores que consideram que toda ação tem que ser intencional e sistematizada, de forma a formar um cidadão crítico.

5 CONCLUSÃO

Este estudo investigou características de estudos referentes ao planejamento escolar e ao plano de aula em Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados no curso de Pedagogia da UEM. Para isso, iniciamos o trabalho definindo e caracterizando os termos advindos de planejamento, como planejar, plano e projeto, o que é muito importante, já que é comum que esses termos sejam confundidos, já que eles estão relacionados uns aos outros, mas cada um possui suas especificidades.

Definimos os tipos de planejamento, em que se faz necessário ser compreendido quais as incumbências direcionadas à cada um, porque assim como os termos planejamento, planejar, plano e projeto estão interligados, os tipos de planejamento também são visto que um deve estar em concordância com o outro.

Por meio das análises realizadas, concluímos que nos anos 2010 e 2011 não houve nenhuma pesquisa relacionada aos descritores que utilizamos como critério de mapeamento, sendo o ano de 2016 o que houve mais pesquisas. Observamos que os autores utilizaram autores como: Libâneo, Vasconcellos, Veiga, Fusari, Ostetto e Gandin, predominando autores como Veiga quanto ao planejamento escolar e Libâneo ao que se refere ao plano de aula. Além disso, a pesquisa que mais nos chamou a atenção foi a de 2015, por ter sido a mais completa em relação ao planejamento.

Assim, por meio desta pesquisa compreende-se que o processo de planejamento escolar e do plano de aula, bem como seus desdobramentos em elaborar, vivenciar, acompanhar e avaliar o planejamento, é próprio da prática pedagógica do docente. O mapeamento apresentado, de maneira geral, demonstrou que as produções acadêmicas do curso de Pedagogia da UEM têm traços característicos, não somente pela recorrência de determinados termos e conceitos, como também, pela coincidência de abordagens e perspectivas de análises. Nesse sentido, espera-se que esse estudo contribua para alimentar o debate sobre o tema abordado e, auxiliie a desvendar e compreender as questões que afetam o planejamento educacional e o plano de aula na constituição da formação de sujeitos e do trabalho coletivo da escola.

EDUCATIONAL PLANNING AND CLASS PLAN: MAPPING OF UNDERGRADUATE THESIS IN PEDAGOGY-UEM COURSE (2010-2017)

ABSTRACT

The research brings forward as main objective to map and analyze the study characteristics referred to the educational planning and the class plan as subjects to the Undergraduate Thesis in pedagogy from the Universidade Estadual de Maringá (UEM) from 2010 to 2017. This Exploratory research of bibliographic and documentary character distinguish the terms related to the planning, and perform an analysis of the that aims the educational planning and the class plan. Focusing on the theme "educational planning" and "class plan" with theoretical basis on Libâneo (2012), Vasconcellos (2012) and Veiga (2011). We conclude that planning was not always the focus of research in the Pedagogy course, being a topic more addressed only from 2012. The papers used authors who defend that all action should be intentional and systematized, so the importance of planning for the organization of educational practice.

Key words: Education. Educational Planning. Class Plan. Mapping.

Referências

ALMEIDA, T. do N. de; CROCE, M. L. **O pedagogo na coordenação das ações docentes: em foco o plano de aula do professor.** 2017. 11 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 26 set. 2018.

ANJOS, C. P; MAIO, E. R. **Plano Municipal de Educação de Maringá-PR e a polêmica em sua aprovação.** 2015. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 12 set. 2018.

BALBINO, M. B. F.; MONTAGNOLI, G. A. **A utilização da tecnologia em ambiente escolar e os desafios da organização do trabalho pedagógico.** 2016. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 30 set. 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. [Brasília, DF]: Casa Civil, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 29 set. 2018.

BRENZAN, A. P.; VOLSI, M. E. F. **O planejamento na educação infantil.** 2016. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 12 set. 2018.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

HAYDT, R. C. C. **Curso de didática geral.** 8. ed. São Paulo: Ática, 2011.

IZEPE, C. A.; LUCAS, M. A. F. **Narração de história nos anos iniciais do ensino fundamental**: Análise de planejamentos e possibilidades de encaminhamento da prática pedagógica. 2014. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2014. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 12 set. 2018.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2012.

_____. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LIZZE, J. da C. M.; GALUCH, M. T. B. **A educação inclusiva em Projetos Político-Pedagógicos de escolas municipais de um município do Paraná**. 2014. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2014. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 12set. 2018.

MARCHESONI, L. B.; SAITO, H. T. I. **A disciplina na educação infantil**: o papel do planejamento. 2012. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 12 set. 2018.

MARTINEZ, M. J.; LAHONE, C. O. **Planejamento Escolar**. São Paulo: Saraiva, 1977.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. **Por que planejar? Como planejar?** Currículo - Área - Aula. 20. ed. Petrópoles: Vozes, 2012.

PRUDENTE, C. R. L.; LAZARETTI, L. M. **“Qual caminho seguir?”**: sobre o planejamento na educação infantil. 2015. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 12 set. 2018.

RAMALHO, M. P.; LUCAS, M. A. O. F. **Pedagogia histórico-crítica**: do Projeto Político Pedagógico à concepção dos professores de Educação Básica. 2016. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 12 set. 2018.

SANTOS, C. de L.; LARA, A. F. L. **Plano nacional de educação de Fernando Henrique Cardoso a Dilma Rousseff**: estudo comparativo. 2012. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 12 set. 2018.

SASSI, J. C. M.; SAITO, H. T. I. **O planejamento na Educação Infantil**. 2012. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual

de Maringá, Maringá, 2012. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 12 set. 2018.

SILVA, D. A. de A.; MAIO, E. R. **Gênero e sexualidade:** um estudo sobre os desdobramentos dos conteúdos de gênero e sexualidade no Plano Municipal de Educação de Maringá no ano de 2015. 2016. 102 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 30 set. 2018.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento:** Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 22. ed. São Paulo: Libertad, 2012.

VEIGA, I. P. A. Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: _____. (Org). **Projeto Político-Pedagógico da escola:** uma construção possível. 29. ed. Campinas: Papyrus, 2011, p. 11-35.

VOLPATO, L.; CHICARELLE, R. de J. **Os embates, Avanços e Retrocessos da Organização Curricular como elementos críticos e norteadores do tipo de práticas realizadas na educação infantil.** 2013. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 12 set. 2018.

ZANON, A.P. R.; CHICARELLE, R. de J. **O planejamento e suas implicações na prática pedagógica na educação infantil.** 2017. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017. Disponível em: <<http://www.dfe.uem.br>>. Acesso em: 26 set. 2018.